

Governo quer convocação extraordinária do Congresso

BRASÍLIA — O Governo quer negociar com o PMDB uma convocação extraordinária do Congresso para a segunda quinzena de janeiro ou o início de fevereiro, dentro do acordo sobre a rolagem das dívidas estaduais e a reforma tributária. Seriam então votados os itens do ajuste fiscal do Emendão que têm o apoio das oposições, como o imposto sobre combustíveis e a proposta de modernização da economia.

— A aprovação dessas matérias seria importante para o acordo da dívida externa e para atrair investimentos estrangeiros — disse o Líder do Governo no Senado, Marco Maciel.

O Presidente Collor já conver-
sou sobre o assunto no domingo
com o Presidente da Câmara, Ib-
sen Pinheiro (PMDB-RS).

10 DEZ 1991